



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## **PROJETO DE EXTENSÃO FALAR DE FAMÍLIA: É FAMILIAR- FAFAMI – UNESP- CAMPUS DE FRANCA/SP: uma reflexão do trabalho com tais famílias como contribuição para o empoderamento destas.**

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Leonardo de Moraes Oliveira Lima<sup>1</sup>; Mariangela Santos de Oliveira<sup>2</sup>; Nayara Hakime Dutra Oliveira<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho visa, através de uma reflexão crítica, compartilhar os saberes teóricos construídos e as experiências vivenciadas pelo Projeto de Extensão Falar de Família: é Familiar (FAFAMI) refletindo, ainda, em torno dos reflexos e resultados deste trabalho socioeducativo na vida cotidiana das famílias participantes de tal projeto e de seus respectivos indivíduos. O projeto de extensão tem por objetivo integrar e possibilitar um intercâmbio entre o ambiente acadêmico e as famílias do Centro de Criação Infantil (CCI) – Santa Gianna, por intermédio da problematização e discussão de temáticas sobre família e tudo que lhe diz respeito. Temas estes, que são propostos pelas próprias famílias, ou por alunos e profissionais que compõem as reuniões do FAFAMI, trabalhando-os sempre anteriormente de forma teórica em reuniões do grupo e posteriormente de forma didática, por intermédio de uma “metodologia paulo-freiriana”, junto as famílias em oficinas. Cabe ressaltar que a abordagem destes temas possui um enfoque multi e interdisciplinar,

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho” (UNESP) – Campus de Franca – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Graduando de Direito; Estagiário na Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (UACJS) ; Bolsista do Projeto de Extensão FAFAMI (Falar de Família: é Familiar)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho” (UNESP) – Campus de Franca – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Graduada de Serviço Social; Estagiária na Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (UACJS); Bolsista do Projeto de Extensão FAFAMI (Falar de Família: é Familiar)

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho” (UNESP) – Campus de Franca – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Docente do Departamento de Serviço Social ; Colaboradora na Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (UACJS); Coordenadora do Projeto de Extensão FAFAMI (Falar de Família: é Familiar)

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

possibilitado devido à associação do grupo FAFAMI com a Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (UACJS), e com o apoio incisivo da PROEX na captação de recursos. De modo a utilizar o conhecimento apresentado pelos alunos e profissionais dos cursos de Direito, Psicologia e Serviço Social, na construção das discussões teóricas e do planejamento das oficinas de apresentação, tem-se como resultado para a formação profissional de seus integrantes, uma aproximação com a realidade e assim quebra de paradigmas e (re) conhecimento do sistema capitalista e dos direitos dos cidadãos, conjuntamente às famílias. O que não abre espaço para que as discussões sobre temas de relevância social fiquem presos somente a teorias levantadas na academia, mas, se pautem a questões levantadas pelas próprias famílias na realidade. Encerrando-se, assim, o ciclo proposto inicialmente de debate teórico na academia e exposição/discussão da temática relacionada à família na prática, gerando reflexões e a construção de um enfoque mais realista sobre os temas tratados; também de “cons/ciência” da própria realidade e de emancipação das famílias.

**Palavras Chave:** Família; multi/interdisciplinar; metodologia “paulo-freiriana” .

## 1. Introdução

De acordo com Petrini (2003, p.33, apud LIPORONI et.al., 2015, p.31), o termo *família* advém de Roma pela civilização grega, das palavras “domésticos de *domus* = casa; ou *famili* de *famuli* = servos”, significando a união entre homem e mulher com seus filhos, podendo ser entre patrão e escravos (as). Porém, atualmente, a concepção de família, segundo a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), é de um “conjunto de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade” (BRASIL,2004, p.41). Ainda, segundo a Constituição Federal, em seu artigo 226, e em diversos dispositivos do Direito (Código Civil e Leis), tem-se que a família é tida como a base da sociedade e uma instituição que possui a prerrogativa de uma proteção especial do Estado. Contudo, observa-se que esta instituição encontra-se em uma constante mutação,

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

na sua constituição e em uma responsabilização pela condução no convívio social, formação e educação do indivíduo, desde seu nascimento até a sua maturidade.

Naturalmente o ser humano é um ser que sempre viveu em grupos/tribos, modificando sempre seus modos de convivência de acordo com as necessidades de sobrevivência. A instituição<sup>4</sup> família teve deste modo, sua origem nestas necessidades, porém, está em constante transformação, que se dá simultânea ao contexto sócio-histórico da sociedade e de sua organização, como coloca Morgan (apud ENGELS, 1982, p.30): “ ‘A Família [...] é um elemento ativo; nunca permanece estacionária, mas passa de uma forma inferior a uma superior, à medida que a sociedade evolui de um grau mais baixo pra um grau mais elevado’ . ” ; (ou certas vezes retrocede) o que fez com que, ao longo da história, fosse se centrando na família a responsabilidade total pelo indivíduo; a qual deveria ser coletiva e do Estado.

Em vista da importância da instituição familiar na construção e modificação de conceitos e da própria vivência social do indivíduo, assim como de toda a desproteção que esta vem vivenciando, observa-se ser este um tema de alta importância a ser estudado e compreendido, chamando a necessidade de atenção, de pesquisas e de um trabalho com famílias. Deste modo, a construção de um diálogo dialético entre a universidade e a sociedade é essencial, a fim de se compreender a realidade em si das famílias e a realidade socio-histórica de tal temática, para que se possa levar alternativas, “respostas”, entendimentos, conhecimento a estas.

Destarte, visando o estabelecimento de tal trabalho e diálogo, e com o intento de uma discussão, na qual, universitários e profissionais compartilham suas experiências com a sociedade e buscam nela a realidade vivenciada, nasceu em 2012 o Grupo de Extensão Falar de Família: é Familiar – FAFAMI, que é parte dos projetos da Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (UACJS) – Unesp – Campus de Franca-SP, e que possui como principal objetivo, por meio de oficinas temáticas, pesquisas e estudos teóricos, e uma metodologia assemelhada aquela utilizada por Paulo Freire; estabelecer este diálogo com a sociedade/comunidade.

<sup>4</sup> A palavra “instituição” vem no sentido de ser uma instância da sociedade que se constitui por indivíduos, no sentido de uma estrutura social e costumes, que vigoram na sociedade, Estado e povo.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Deste modo, o presente trabalho busca refletir criticamente e compartilhar esta metodologia adaptada e os conhecimentos do Grupo de Estudos e Extensão FAFAMI, sobre o trabalho socioeducativo desenvolvido com as famílias do Centro de Criação Infantil (CCI) – Santa Gianna – Franca/SP. Além disto, visa-se trazer a tona a reflexão e relevância deste tema na vida das famílias, na relação destas com o CCI, e a possível contribuição para o empoderamento e emancipação não só destas famílias, mas de seus próprios indivíduos, que numa perspectiva de totalidade marxiana a constituem.

## **Família e o Projeto Falar de Família: é Familiar**

A Família vem sofrendo historicamente modificações nos seus modos de convivência, nas suas responsabilidades e nas suas configurações; transformações que como já colocamos, acontecem pelas modificações na forma de organização da sociedade/sociabilidade. A Revolução Industrial, como coloca Soares (2002), foi um marco e expressão máxima da realidade do modo de produção e organização social capitalista, hoje mistificado, que ao colocar as relações humanas como segundo plano, “mercadorizando-as” e “coisificando-as”<sup>5</sup>, afetou também a forma e “função social” da família:

No âmbito de todas essas transformações, a família, efetiva e representativamente é considerada, ideologicamente, a célula da sociedade, pois a reprodução humana assegurada pela família, mantém as necessidades de força de trabalho industrial e de mercado. A família torna o operário em potencial.”(SOARES, 2002, p.53)

Assim, essa transferência de responsabilidade para a família, somada ao modo como se organiza a sociedade capitalista com seu ideário liberal/neoliberal, onde o Estado é mínimo, o trabalho é precarizado, o desemprego é máximo, etc; impactou, fragilizou e fragiliza drasticamente as famílias contemporâneas, que por esta mistificação do capital e sua legalidade social, não consegue por si só compreender a realidade na qual está inserida;

<sup>5</sup>Segundo termo utilizado por IAMAMOTO, Marilda Villela. CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 1986.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

que é permeada pelas expressões da questão social, das quais são respondidas com políticas públicas focalistas. Tais políticas, não suplantam a demanda social das pessoas e famílias que sofrem diretamente com a desigualdade e exclusão social existente; são políticas e programas estatais que “resolvem” problemas superficiais, sendo utilizadas apenas como forma de controle social e não como uma forma de empoderamento/emancipação e solidificação de uma “instituição” tão importante quanto a família. Outro ponto a ser tocado, é o fato de tais políticas não serem encaradas como um direito (civil, político, social) dos indivíduos, mas ainda como uma forma de assistencialismo; a fim de dar e se manter apenas a possibilidade de consumo das pessoas de baixa renda, o giro da economia e servir como alimento do capitalismo, diminuindo e impedindo assim, a emancipação de tais indivíduos.

Ora, se a família possui aquele papel central dentro da sociedade este é de duplo sentido. Como a “instituição” que visa inserir um indivíduo na sociedade, mesmo que sendo o foco (centro) das políticas públicas, principalmente da Política Nacional de Assistência Social (PNAS); a família sofre ainda com uma alta carga de responsabilidade em prover o cuidado e “integridade” da força de trabalho de seus membros.

Emerge-se, deste modo, a necessidade de um olhar diferenciado de todos os profissionais que trabalham com essa “instituição”, em vista da gritante necessidade de estudos e trabalhos socioeducativos e interdisciplinares em torno da temática família e das realidades que desdobram das análises desta temática.

O Projeto de extensão Falar de Família: é Familiar, como apresentado no livro “Falar de família é familiar” (LIPORONI et.al. 2015, p 22):

[...] permite o contato direto com a realidade da dinâmica familiar, conhecendo as maneiras de ser família daquele universo, buscando orientá-las quanto às suas necessidades reais e concretas, aprofundando, por meio da visão social, nos aspectos que aparentemente são apresentados, buscando ir à raiz dos fatos.

O FAFAMI, primeiramente, iniciou o projeto com estudos de aprofundamento de tal temática, buscando compreender aspectos teóricos, como também sendo desenvolvidas pesquisas para conhecer o perfil das famílias com as quais o projeto desenvolveria o

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

trabalho para que este se adequasse a realidade destas. Assim, por intermédio de reuniões de estudos mensais, são discutidos teoricamente diversos temas pertinentes à família. Contudo, estes estudos teóricos são apenas a primeira parte deste grupo de extensão.

Com o intento de extrapolar o ambiente acadêmico, além das pesquisas teóricas, são organizadas oficinas temáticas que visam discutir os temas pesquisados com a comunidade local. As temáticas tratadas nestas oficinas são vinculadas e partem das discussões já realizadas nas reuniões mensais com as famílias do CCI, assim como por meio de levantamentos de temas de interesse, sugestões e opiniões das famílias participantes, no início de cada ano, como com relação ao desenvolvimento do projeto durante o ano e o fim dele como avaliações.

Contudo, no que concerne ao método utilizado nas discussões e planejamento das oficinas, tem-se que o utilizado é o crítico dialético. Assim, o grupo desenvolve as oficinas temáticas a partir de uma “metodologia paulo-freiriana” de construção/educação conjunta, horizontal. Tal construção ocorre, pois os temas das oficinas são propostos e escolhidos pelas próprias famílias e/ou pelos integrantes do grupo, que se responsabilizam por levar o caráter teórico do tema escolhido, a partir da realidade vivenciada pelas famílias e sempre com o intento de levá-lo de forma dinâmica.

Como exemplos, deste enlace de temas trabalhados em conjunto, com enfoque na realidade apresentada, temos: “Educação Alternativa dos filhos”, “Saúde”, “Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)”, “Violência intrafamiliar”, “Trabalho infantil”, “Configurações familiares”, “Preconceito”, entre outros.

No tocante a apresentação destas oficinas, tem-se uma grande diversificação da forma de exposição e discussão de uma oficina para a outra. Questões como temática, dinâmicas, textos bases, modos de fomentar a discussão, são modificadas de acordo com os organizadores e responsáveis por fomentar os debates, visto que estes mudam de oficina para oficina. Deste modo, praticamente todos os membros do grupo auxiliam na organização e planejamento destas oficinas, assim como, todos os membros do grupo auxiliam nas reuniões de estudos, nos debates e estudos teóricos.

Cabe expor que o Projeto de extensão FAFAMI, assim como outros, faz parte do processo de maior aproximação da Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (UACJS) da

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Unesp – Campus de Franca (SP) com a comunidade local. Tal aproximação inicia-se no atendimento à população da cidade e comarca de Franca-SP, que associa um atendimento psicológico, jurídico e social (psicossociojurídico<sup>6</sup>) prestado pelos alunos/estagiários e profissionais dos cursos de Direito, Serviço Social e Psicologia. Destarte, além de expressar a integração Unidade/Universidade/Comunidade, a UACJS possibilita que o grupo FAFAMI possua estagiários de Psicologia da Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca, por meio de uma parceria estabelecida, além de possibilitar também o acesso e contato com a realidade das configurações e das famílias contemporâneas, com base nos usuários da própria Unidade. O exemplo deste acesso pode ser visualizado na pesquisa quanti-qualitativa do perfil dos usuários da UACJS: esta pesquisa, que foi desenvolvida pelas estagiárias de Serviço Social da unidade, pôde concluir que, de 296 prontuários analisados do período de março de 2015 a março de 2016, 32% das configurações familiares atendidas pela unidade são de famílias monoparentais; com a observação de que deste percentual, 91% são chefiadas pelo sexo feminino. O reconhecimento destes dados, assim como a presença na UACJS, auxilia no planejamento e na construção de oficinas que visem tratar temas do cotidiano destas famílias, como no caso, a possibilidade de um tema sobre a questão de “Gênero”, tratando de forma incidental sobre as temáticas trazidas e levantadas pelas famílias.

Ainda neste ensejo, tem-se que importantes aspectos comportamentais e jurídicos são constatados com base nos *feedbacks* compilados em cada oficina, e nas discussões sobre situações do cotidiano.

A título de exemplo, em oficina apresentada no CCI Santa Gianna – Franca/SP, foi apresentado o seguinte caso: “Albertina tem 2 filhos, sendo que o mais novo, João, tem 03 anos de idade. Um certo dia, Albertina perdeu as estribeiras quando viu João brigar, mais uma vez, com um primo da mesma idade. O que ela deve fazer para João entender e parar de vez de brigar?”.

<sup>6</sup> O termo psicossociojurídico diz respeito a proposta interdisciplinar entre as áreas do Direito, Serviço Social e Psicologia, da Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social da Unesp Franca.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Ante tal situação, foram observadas as possibilidades de resoluções apresentadas pelos próprios pais. Algumas situações coadunavam o que havia sido exposto em oficina, com os pais reconhecendo a preponderância e consequências ante qualquer punição.

Contudo, também foi constatado que, em última instância, os pais admitiam a “necessidade” de se recorrer a punições mais severas, como as “palmadas”, como forma de educar os filhos.

Ao denotar tais ponderamentos, os membros do FAFAMI buscavam o embate e exposição, de acordo com os conhecimentos científicos, entre as opiniões divergentes, a fim de demonstrar a incidência de aspectos psicológicos, sociais e jurídicos, como a possibilidade de aplicação da Lei nº 13.010/14, a Lei da Palmada, ou de aspectos de educação alternativa como forma de resolução de conflitos e melhor relacionamento familiar, entre cuidadores, responsável e as crianças.

Nesse diapasão, cabe ressaltar que o grupo de extensão FAFAMI é composto por estagiários e profissionais da UACJS, assim como por docentes da Universidade, nas áreas de Serviço Social, Direito e Psicologia. Tal realidade ajuda a demonstrar o forte diálogo existente entre três profissões, conforme exemplificado anteriormente, e em como seu cotidiano propicia um contato e impacto direto com as famílias e suas configurações, colaborando com as variadas visões das respectivas categorias profissionais: a área jurídica, representada pelos estagiários e profissionais de Direito; a área psicológica, representada pelos estagiários e profissionais de Psicologia; e a área social, representada pelos estagiários, profissionais e docentes de Serviço Social. Tal associação constitui uma espécie de “tripé” que ampara tanto nas pesquisas teóricas, quanto no diálogo com as famílias durante as oficinas. Destarte, o enfoque nunca recai somente sobre uma destas vertentes/categorias, mas sim sobre os principais aspectos atrelados à ação profissional dos cursos em questão, sobre a temática trabalhada.

Posto isto, e tendo em vista o intento de interligar a pesquisa teórica realizada na academia com o cotidiano familiar, tem-se na interdisciplinaridade uma das formas de extrapolar este recorte. Com estes três cursos dialogando, para além de um trabalho multiprofissional, mas sim, interdisciplinar, todos os sujeitos envolvidos são favorecidos, possibilitando um trabalho na perspectiva da totalidade; visto ainda que para além dos

ISBN: 978-85-93416-00-2







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

integrantes do grupo de extensão e das famílias participantes, temos também a equipe técnica do próprio CCI, formada por profissionais da pedagogia, relevantes e importantíssimos no trabalho e nos debates, e que muito tem contribuído para eles. Além, é claro, do fomento institucional fornecido pela PROEX, que possui alto grau de importância no desenvolvimento e fomento ao projeto, visto que auxilia em aquisição de materiais necessários para a realização das oficinas, com bolsas de incentivo a estudantes que visam a capacitação e fomento para participação em eventos.

## 2. Considerações Finais

Nesses quatro (4) anos de atividades desenvolvidas com as famílias do CCI- Santa Gianna, o grupo de extensão FAFAMI; assim como a própria dinâmica da realidade social e familiar, e mesmo para condizer na sua intervenção com estas; foi se alterando e modificando diante das avaliações anuais realizadas. O grupo sempre possuiu uma enriquecedora participação das famílias em todas suas etapas de desenvolvimento e adequações, o que possibilitou certa tomada de consciência de todos os envolvidos sobre as questões levantadas e discutidas no âmbito do cotidiano familiar e mesmo político.

A família é também um espaço privilegiado para a construção da cidadania, como traz José Filho (2002), porém, esta cidadania só acontece efetivamente quando a pessoa está ciente de seus direitos e deveres, reivindicando, participando, usufruindo e exercendo estes para seu reconhecimento enquanto trabalhador e cidadão que contribui para o crescimento da sociedade. Neste caso, não só da sociedade, mas da própria criança nela inserida, que é o sujeito principal e fim de tal trabalho com famílias na educação infantil, que visa também um desenvolvimento pleno desta criança.

É tal “cons/ciência” que o projeto de extensão FAFAMI busca levar às famílias participantes, cumprindo assim o papel de extensão neste intercambio entre universidade e comunidade. Observando também, o atendimento desenvolvido pela própria UACJS que oferece assistência judiciária gratuita, ao qual o projeto é vinculado, possibilitando às famílias e indivíduos que compreendam a realidade e se empoderem, exercendo uma

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

cidadania consciente ao buscar e reivindicar seus direitos por intermédio de uma gestão democrática.

Diante dos relatos e reflexões presentes nesse trabalho, podemos verificar a importância em se trabalhar com famílias na sociedade. As famílias desde o início da existência humana tiveram diversas formas de organização e composição internas. Essas transformações, contudo, não alteraram e não alterarão a importância da mesma na construção da sociabilidade humana, principalmente para construção de uma nova sociabilidade.

A família precede outras instituições, inclusive a instituição jurídica da sociedade. É nesse espaço contraditório, de conflitos, de vivência de afetos e desafetos, de diversidade humana que as pessoas podem construir as primeiras relações, as referências, a sua construção enquanto um ser social.

Vale ressaltar que o projeto FAFAMI tem propiciado um espaço no qual o debate democrático acerca de questões voltadas à cidadania pode ser garantido. Nesse sentido, são vários relatos acerca de acesso a direitos, tomada de consciência acerca da inserção na sociedade, dentre vários outros positivos frutos do trabalho. Tendo como exemplo, a construção de um brinquedo/instrumento musical reciclável pelos pais e responsáveis durante várias oficinas, que possibilitou a estes presentear os filhos com algo construído por eles próprios, permeado de sentimentos, possibilitando ainda uma aproximação com os filhos/crianças. Uma construção que gerou várias transformações e feedbacks positivos das famílias participantes quanto a melhoria na relação familiar, como o fortalecimento da relação entre pais/responsáveis e filhos/crianças.

Outra importância que o projeto tem é no tocante à formação técnico-ético-profissional dos discentes e docentes envolvidos – Serviço Social, Direito e Psicologia. Pois que, a formação profissional deve ser desenvolvida nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. Dessa forma, a extensão universitária traz aos estudantes a aproximação com a comunidade e com a realidade que vivenciam. É com a comunidade e nesse espaço concreto do real, que o FAFAMI materializa seus propósitos e vai se legitimando enquanto espaço de formação profissional e enquanto relação direta com a comunidade envolvida, propiciando a organização social desta; o que abre espaço

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

para a realização de pesquisas, intervenções e discussões na equipe, além de permitir produções e publicações significativas para a Universidade, como bem é o Livro publicado pelo Grupo no ano de 2015: “Falar de Família é familiar: trabalho socioeducativo com famílias.”

### 3. Referências Bibliográficas

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília: Ministério do desenvolvimento Social e Combate à Fome – Secretaria Nacional de Assistência Social, 2004.

ENGELS, Friedrich. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**: trabalho relacionado com as investigações de L. H. Morgan. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

JOSÉ FILHO, Mário, Pe. **A família como espaço privilegiado para construção da cidadania/Mário José Filho**- Franca: UNESP-FHDSS, 2002.

LIPORINI, Andréia Aparecida Reis de Carvalho; PALUCCI, Claudia Mazzer Rodrigues; PIANA, Maria Cristina; OLIVEIRA, Nayara Hakime Dutra (Org); **Falar de Família é familiar**: trabalho socioeducativo com famílias. São Paulo, SP: Cultura Acadêmica, 2015. 172 p.

SOARES, Ana Cristina Nassif. **Mulheres chefes de família**: narrativa e percurso ideológico. Franca: UNESP- FHDSS, 2002. Dissertações e Teses. 214 p.

ISBN: 978-85-93416-00-2

